

Termino de posse do Doutor
Julio de Oliveira no cargo
de juiz Temporario dos Terri-
torios Federais

Por vinte e tres dias do
mes de Setembro do ano de mil novecentos
e setenta e seis, em Brasilia, Capital da
Republica Federativa do Brasil, perante o
Excelentissimo Senhor Desembargador Juicio
Batista Prates, Presidente do Tribunal de
Justica do Distrito Federal, de conformida-
de com o artigo 13, item II, da Lei nº
3754, de 14 de abril de 1960, compareceu o
Doutor Julio de Oliveira, brasileiro, solteiro,
natural do Municipio de Senador Firmino,
Estado de Minas Gerais, apresentando car-
teira de Identidade Registral nº 1.254.118, or-
pedida pelo Instituto Felix Pacheco, em 16
de agosto de 1955; Titulo Eleitoral nº
11.304, da 1ª Zona Eleitoral do Estado de
Minas Gerais, da 19ª Seccao, expedido em
21 de junho de 1952; Vertificado de Re-
servista de 1ª Categoria nº 909.924, esc-
pedido pelo Ministerio da Guerra, 1ª Re-
giao Militar, em 30 de novembro de 1949,
prestado de antecedentes incluso no proces-
so do concurso; Copime de Saneidade e
Capacidade Fisica, firmado pelo Faculla-
tivo a Servico deste Tribunal, do qual cons-
ta que o mesmo esta apto para posse
em cargo publico, e Declaração de Bens
fisica as fls. 62 verso, do Livro nº 5-17/68,

a qual é parte integrante deste, tomando posse no cargo de juiz temporário da Justiça dos Territórios Federais, na vaga decorrente da aposentadoria do Doutor Rubens Baptista de Oliveira, e para o qual foi nomeado por decreto de 24 de agosto de 1976, publicado no Diário Oficial de 25 subsequente, prestando o compromisso de bem e fielmente desempenhar os deveres do seu cargo, distribuindo a Justiça, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil e as leis.

Do que, para constar eu, proemna Guimarães Pichler, Técnico Judiciário, class. 11 "B1" do Quadro Permanente da Secretaria, lavrei o presente Termo, que vai publicado pelo Diretor da Coordenação de Pessoal, Ubirajara T. Ventura, e devidamente assinado.

Brasília, em 23 de Setembro de 1976.
Rubens Baptista, perante
Julio de Oliveira